



SOECO - Sociedade Educacional do Centro Oeste
FACHASUL - Faculdade de Chapadão do Sul
Curso de Ciências Contábeis e Administração
Projeto de Pesquisa

Título: CÁLCULO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA EM CHAPADÃO DO SUL

Equipe: Prof. Dsc. Viviane Gláucia de Souza Ribeiro

Profa. Msc Alessandra Cristina Conforte (coordenadora)

Andressa Viviane Marks – 7º CTB

Daniel Federissi - 4º ADM

Débora Simão Gomes - 3º CTB

Kathysse Ramos Borges Leonel - 4º ADM

Data Início: outubro 2007, sem previsão de término

Justificativa

A pesquisa da Cesta Básica Nacional (Ração Essencial Mínima), é realizada hoje pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), em dezesseis capitais do Brasil, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo, para adquirir estes bens.

Chapadão do Sul está localizado a nordeste do Estado de Mato Grosso do Sul, na micro-região do Bolsão (Cassilândia), a 331 km de Campo Grande. O Município, não só se constituiu em uma das primeiras experiências de ocupação do Cerrado com a produção mecanizada de soja em estilo empresarial, como vem se destacando pelo vanguardismo na adoção das novidades tecnológicas nessa prática econômica, com destaque no cenário nacional e internacional. Ainda que as esmagadoras de soja e as fábricas de óleo vegetal não façam parte desse cenário, ali estão instaladas três unidades de compra das maiores multinacionais de soja: a ADM, a Cargill e a Bunge, além de várias empresas de fornecedores de bens e serviços e algumas organizações de apoio. Com 11.658 habitantes, Chapadão do Sul apresentou em 2005 o maior índice de IDH do Estado, superando o da capital e a média nacional (CONFORTE, 2006). Chapadão do Sul é uma cidade encantadora, a beleza das casas e da cidade é algo inexplicável, há quem a considera como um condomínio fechado. No

entanto o custo de vida, para muitos, é considerado alto. Muitos se espantam com o alto valor dos aluguéis, preços dos produtos alimentícios, prestadores de serviço, entre outros.

É sabido que embora o cidadão mantenha determinada cesta de mercadoria, a qualidade desses produtos pode ser afetada em face da elevação do seu preço, ou seja, o indivíduo, como o preço do bem se elevou, poderia deixar de comprar aquele bem, substituindo-o por outro semelhante, mas de qualidade inferior. Entretanto ao fixarmos os produtos da Cesta Básica termos referência para comparar o custo da Cesta Básica de Chapadão com as dezesseis cidades analisadas pelo Dieese.

A quantidade de horas trabalhadas necessárias para se adquirir a Cesta Básica, nos permite comparar as cidades entre si e observar as variações regionais do custo da ração, estabelecida como mínima para um adulto repor suas energias gastas durante um mês de trabalho.

Objetivos

- Avaliar o custo mensal da Cesta Básica em Chapadão do Sul;
- Verificar o número de horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo, para adquirir a Cesta Básica;
- Fazer o acompanhamento da evolução de preços dos produtos da Cesta Básica em Chapadão do Sul, comparando com as cidades pesquisadas pelo Dieese.

Metodologia

A metodologia utilizada é baseada na utilizada pelo Dieese, tendo como base o Decreto Lei nº 399. Neste decreto temos a chamada Cesta Básica Nacional, por região e para o Estado de Mato Grosso do Sul temos a seguinte lista de alimentos:

Tabela 1- Tabela de provisões mínimas estipuladas pelo Decreto Lei nº 399

Alimentos	Região 3 (Compreende os estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)
Carne	6,6 kg
Leite	7,5 l
Feijão	4,5 kg
Arroz	3,0 kg
Farinha	1,5 kg
Batata	6,0 kg
Legumes (tomate)	9,0 kg
Pão Francês	6,0 kg
Café em Pó	600gr
Frutas (Banana)	90 und

Açúcar	3,0 kg
Banha/óleo	900 gr
Manteiga	750 gr

Para definição e especificação dos produtos (marca, tipo, etc) de cada produto, foi feita uma análise nas quatro maiores redes alimentícias da cidade de Chapadão do Sul (Supermercado Aurora, Supermercado Vargas, Supermercado Bom Preço, Rede Econômica) para definir quais os produtos representariam com maior exatidão a Cesta Básica de Chapadão do Sul e assim definiu-se:

Alimentos	Tipo/Marca
Carne	Cochão Mole
Leite	Resfriado Cooperica Tipo C
Feijão	Bem Ti Vi
Arroz	Brilhante Tipo 1
Farinha	Nita
Batata	-
Legumes (tomate)	-
Pão Francês	-
Café em Pó	Brasileiro
Frutas (Banana)	Nanica
Açúcar	Refinado União
Banha/óleo	Sadia/Soya
Manteiga	Aviação

Serão feitas duas tomadas de preços mensais, na segunda e quarta terças-feiras de cada mês.

A partir das duas tomadas de preços nos quatro supermercados, encontra-se o preço médio de cada produto. A partir do preço médio de cada produto, fazem-se as devidas conversões para as quantidades da Cesta Básica para o estado de Mato Grosso do Sul, e a soma é o custo mensal da Cesta Básica.

Obtido o valor da Cesta, é feito o cálculo das horas que o trabalhador que ganha salário mínimo precisa trabalhar para comprar a Cesta Básica. Para isso divide-se o salário mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220hs/mês). Aplica-se então a seguinte fórmula:

$$X = (\text{custo da cesta básica} / \text{salário mínimo}) \times 220.$$

Envolvimento de acadêmicos no projeto

Será envolvido neste projeto 04 (quatro) acadêmicos, sendo 02 (dois) de cada curso: Administração e Ciências Contábeis. A permanência de cada aluno no presente projeto será de 01 (um) ano. Cada aluno fica responsável por um supermercado do município de Chapadão do Sul, conforme tabela abaixo:

Aluno	Supermercado para análise	Telefone de contato
Daniel Federissi - 4º ADM	Vargas	8406-4014
Débora Simão Gomes - 3º CTB	Rede Econômica	9909-6451
Andressa Viviane Marks – 7º CTB	Bom Preço	9967-9731
Kathyusse Ramos Borges Leonel - 4º ADM	Aurora	8147-8060

A permanência dos acadêmicos neste projeto será pautada nas seguintes condições:

- pontualidade no pagamento da mensalidade escolar;
- comprometimento na cotação de preços no supermercado estabelecido;
- pontualidade na entrega das listas com os preços dos produtos da cesta básica; e
- frequência mínima de 75% em cada disciplina do semestre que está cursando.

Mediante ao cumprimento das condições acima citadas para permanência de cada acadêmico no projeto, este receberá no final de sua participação um certificado com um total de 24 h/a, sendo que o mesmo contará como atividades complementares para o seu curso.

Resultados

Os resultados encontrados serão disponibilizados no site da FACHASUL, assim como sites (www.jovemsulnews.com.br) e jornais (jornal novo tempo e o correio) importantes da cidade.

Referências Bibliográficas

CONFORTE, Alessandra Cristina. Arranjo produtivo local da soja em Chapadão do Sul-MS. Campo Grande, 2006. 116 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS.

DIEESE - DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. Cesta Básica Nacional, Metodologia. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>> Acesso em 01 out. 2007.